Para discorrer sobre educação financeira, ou seja, gerenciamento equilibrado de receitas, oportunidades e despesas, Brás Cubas, personagem machadiana, vem à tona: Brás, aos 15 anos, deita-se com a espanhola Marcela, que passa a extorquir-lhe dinheiro, num jogo de sedução a que o moço se rende. Fora da ficção, a educação financeira é tema intrincado, uma vez que grande parte das pessoas gasta sem ter, enquanto outra gasta o que tem, sem pensar na necessária reserva. Em ambos os casos, vê-se no final da linha a possibilidade da inadimplência, o que vai comprometer as relações pessoais, comerciais e sociais durante um período que não se pode mensurar. Sem dúvida, quando o assunto envolve comportamento, a sociedade deve ser chamada para intervir.

Por Gislaine Buosi